

MARVEL
25
ANOS

A ESPADA SELVAGEM DE

CONAN

23

Cz\$ 8,50

Editorial, Ltda. Venda: Adulterio, Acosta, e a Gráfica. - Piratagem: US\$ 10,00 - C. J. Sim.



Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O BÁRBARO

O DEMÔNIO DA NEVE

Argumento, Roy Thomas; desenhos, Carmine Infantino; arte-final, Alfredo Alcalá. Ainda jovem, Conan retorna ao mundo hiberniano depois de uma tentativa frustrada de viver na Ciméria. No caminho, cruzando as montanhas geladas, o bárbaro falha com uma linda jovem a quem havia salvado a vida. Para vingá-la, ele enfrenta a mais terrível criatura que as neves eternas abrigam. 5

PERGAMINHOS HIBORIANOS

Uma novidade na seção de cartas de Conan: as verdadeiras gatas do Conan ganham seu espaço e destilam seu charme. 30

SONHO SANGRENTO

Argumento, Roy Thomas; desenhos, John Buscema; arte-final, Tony de Zúñiga. Começa aqui uma das mais fantásticas sagas já vividas pelo gigante de bronze nos tempos em que era líder pirata no Mar do Oeste, envolvendo a linda e sensual Chabela, princesa de Zingara. Nesta aventura inicial, uma exploração à até então desconhecida Ilha Sem Nome revela mistérios adormecidos há mais de três mil anos... e uma criatura capaz de fazer gelar o sangue do próprio Conan! 32

Capa: DOUG BEEKMAN





Mar do Norte



Mar do Sul

Mar das Índias

A ERA HIBORIANA DE CONAN



DURANTE TODO O DIA, O CAVALHEIRO SOLITARIO DESANDOU AS ENCOSTAS DAS GELIDAS MONTANHAS QUE DE LIMI- TAM AS FRONTEIRAS ENTRE VALANGEM, AESSARD E HIPERBOREA.

NO APOIO DO INVERNO, AS P. S. SAQUEIS ATRAVES DA CORDEI- RA, ECOM, BLOQUEADAS POR- COM A CHAMADA O. ANIMAVE- RA, ELAS SE ABREM.

TORNANDO-SE AS ROTAS QUE OS SAN- OUS DE BARBAROS DE CAPELOS DO CO- GO UTILIZAM PARA ALCANÇAR AS TER- RAS MAIS QUENTES DO SUL EM BUSCA DE SAQUE.

CONAN, O GIGANTE DE CAPELOS NEGROS COMO O FURÃO, TAMBEM ALGUM PARA O SUL, MAS COM O OBJETIVO DE ALCANÇAR SUA FORÇA, NÃO SAQUEAR.

EMBORA OS AVOS DE CONVICÇÃO COM OS POVOS CIVILIZA- DOS NÃO O TENHAM TORNADO MENOS BAR- BARO QUE O PAI, SE VAGEM HABITANTE DO NORTE, JAMAIS CONHECIDO.

O DEMONIO DA NEVE

ADAPTAÇÃO DE UMA HISTÓRIA DE L. SPRAGUE DE CAMP e LIA CARTER

ESTRELANDO O HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

AGORA, DO PONTO MAIS ALTO DA TERRELA, O CIMERIO CONTEMPLA PELA PRIMEIRA VEZ AS MAJESTOSAS GELEIRAS.

„SOBRE AS QUAIS OUVIU OS MAIS AUSTEROSOS E ATUMORIZADORES RELATOS.

SOBRE UMA CRIATURA QUE ABRIGAM E DE QUEM NINGUEM DESCREVER.

O DEMÔNIO DA NEVE!

REUNIDOS AO REDOR DO FOGO, OS HOMENS DE SEU CLã SEMPRE CALARAM DO MONSTRO COM APREENSÃO...

„AINDA QUE NADA LHEIS PROVASSE SUA EXISTÊNCIA.

AFINAL OS DESAPARECIMENTOS DE GRUPOS INTEIROS TANTO PODEM SER CAUSADOS POR UM ENTE ESCURIO NATURAL.

COMO POR UMA DELGADA PONTE DE GELCO, ACUALMENTE MORTIFERA AO CEDER SOBRE UM ABISMO.

DE QUALQUER FORMA, A IDEIA DE RETORNAR A TERRAS MAIS CIVILIZADAS O AGRADA.

AO VOLTAR PARA O NORTE GELADO, CONAN SENTIU A VIDA SIMPLES DE SUA NATIVA CIMERIA DEMASIADO ENFADONHA...

„E SUA LOBRADA INCURSIÃO A VANAHNEM, COM OS ASESORES DE NJORD, OFERECERU-LHE MUITA LUTA E NENHUM LUCRO...

„ALÉM DE TER DEIXADO EM SUA MENTE, COMO LATEJANTE LEMBRANÇA, A IMAGEM DA BELA E FRIA ATALL FILHA DO GIGANTE YMJR, QUE QUASE O LEVOU A MORTE.

SIM, ELE SE RECEBEU TUDO O QUE LHE PODIAM OFERECER AS TERRAS DO NORTE.

POR ISSO, ENQUANTO CONDUZ
SUA MONTARIA AO LONGO DO
ESTREITO ESCARPADEO ENCO-
BERTO PELA NEVE ETÉREA...

...CONSUME SEU ÍNTIMO
O ANSEIO DE SENTIR
DE NOVO O CALOR
DO SOL...

SABOREAR O VINHO
E DELICIAS-SE COM O
AFAÇO DAS SEDIAS
FINAS E DOS MACIOS
E PERFUMADOS CORPOS
FEMININOS QUE ELAS
MAL RECORDEM.



A GELEIRA ENVEREDA
ABRUPTAMENTE PARA
A ESQUERDA, ONDE A
TRILHA SOFRE UM IN-
GRESSO E EXTENSO
DECLIVE...



SUA VEZ DO PELO ALVO
MANTO DA PRIMAVERA.

"PARO INFERNO COM TODO
ESSE GELO E FRIO!" PRA-
SUEJA CONJUNTO, "QUE OS
DEMONÍOS CARREGUEM
A MONOTONIA DAVIDA NAS
ALDEIAS DESSE FIM DE
MUNDO MALDITO!"



PROSSIGUINDO A MAR-
CHA, O CIMÉRIO FINCA
SUA LANÇA ONDE SUB-
PÉITA QUE A NEVE POS-
SA CAMUFLAR ALCUMA
FENDA, PENSANDO
APENAS NO CALOR QUE
O ESPERA.

SÚBITO, PORÉM...



EM NOME
DE CROM!
O QUE...

VOLTANDO-SE PARA
O CAVALEIRO, O SENHOR
VEU UMA JOVEM VESTIDA
DE BRANCO,
ENCERRADA DA POR
ENORMES CRISTO-
RAS HUMANAS.

UM FORTÍSSIMO MAS
CIVILIZADO ESCUDAVA
OUTRAS MODALIDADES
AS MANIFESTAÇÕES
SÃO HOMENS OU ABEL-
HACIOS DA EVOLUÇÃO

COMAM, ENTRETANTO,
E UM SELVAGEM

É POUCO LHE IMPORTAM DE
CAPRICHOS DA CIVILIZAÇÃO.

EU O ATACAR
ELE JA NTO
ENFITE O
BRADO DE
GUERRA
CARIÓTIPO

ANTES
QUE TENHAM
OUVIDO O
TIO-AR DOS
CASCO
DE SUA
MONTADA

POIS A EXPERIÊNCIA JUNTO
AOS TURANIANOS O ENSI-
NHOU A NÃO ALERTAR OS
INIMIGOS DE SUA APROXIMAÇÃO.

QUANDO ENTÃO
JA SE ESTÁ
ENTRE ELES

COMO UM IMPLACÁVEL E DEIAS-
TADOR FURACÃO HUMANO

A CRIAR
UM RASTRO
DE RUÍM
E MORTE



SEM MEIO AO TUR-
BILHÃO DE SOLAS,
PORÉM UM DOS
OPONENTES QUE
ELE DESAFIARA
GIRÁ-LO AO CUBE



INUTILIZANDO SUA LAN-
ÇA POR COMPLETO



MAS O SEU
BASTÃO AINDA
DISPÕE DE SEU
MACHADO



E DESENHA
COM ELE
FORMAS
RELUZENTES
SOUS O SOL
POENTE

PARA, A CADA LA-
DO SEU, DERRUBAR
UM INIMIGO COM O
CRÂNIO PARTIDO



ENQUANTO UM TERCEIRO, MENOS RÁPI-
DO, É PISOTEADO!



AO INSTANTE SEGUINTE
OS SOBREVIVENTES
CORREM MONTANHA
CIMA, TEMENDO DE
PREENHEM ANTE O OLHAR
TRUANTE DO INÍMICO

QUE, POR UM MOMENTO, NÃO NOTA
QUE UM DELES DEIXOU DURA RE-
PRESÁLIA NO LANC DO SEU
CAVALO.





ILGA... DE
TRIBO WULU.
NINJIA, SAÍU
HIPERBOREA. HÁ
ANOS, JÁ MORAR
NO REINO DA
FRONTEIRA!

MEU TIO,
PROCURAVA
BOM MARA-
DO LÁ, PRA
ILGA
CASAR!

TEM DOIS
DIAS, ATRAVESSA-
MOS PASSAGEM DO
DEMONIO DA NEVE, PRA
COMERCIAR EM SISO-
NÁ... CIDADE-
FORTALEZA!

MAS
PELUDOS COMO
DORES DE GENTE,
SEMPRE EM GUER-
RA COM NÓS, FI-
ZERAM CALOS
CADA!

MEU TIO...
ÚLTIMO A
MORRER, MAN-
DOU ILGA
CORRER COMO
O VENTO!

MAS
CAVALO...
QUEBROU
A PERNÁ!

CORRI, MUITAS
HORAS... MAS ELES PE-
GARAM ILGA... E IAM
DEVORAR ILGA... DEPOIS
DE VOLAR!

ENTÃO
VEIO VOCÊ
COMO UM
DEUS!

COMAN SORRI QUASE
ENTERECIDO

SEU PROFUNDO
ODIO PELOS
HIPERBÓRIANOS
DESEJA UMA ES-
TACIA, ANOS AN-
TES, NUMA DE
SUAS CELAS DE
ESCRAVOS, NÃO
SE ESTENDE ÀS
SUAS MULHERES.

COMO PODE VER
ASGRA, NÃO SOU
NENHUM DEUS!

SÓ QUE
NÓS DOIS VAMOS
FICAR DURES COMO
ESTATUAS SE NÃO
PROCURARMOS UM
ABRIGO E ACENDERMOS
UMA FOGUEIRA!



BOM,
ACHO
QUE AQUE-
LA CAVER-
NA ALI
VEM BEM
À CALHAR!



VENHA
MULHER!
DEPOIS
NÓS...

NÃO!
YAKHMAR!
YAKHMAR!

YAKHMAR?
COM OS DEMÔ-
NIOS, O QUE É...



SAH!
QUE SE
DANE!

NÃO VOU
FICAR AQUI
DISCUTINDO
COM VOCÊ!

ENFRAQUECIDA COMO ES-
TA A JOVEM, UM LEVE SOCO
DO OMBRO E SUFICIENTE PA-
RA DEIXÁ-LA INCONSCIENTE



E ENQUANTO A NOITE
ENVOLEVA OS RIOS GE-
LADOS, O JARUARD, A
CARREGA, AINDA DESA-
CORADA, PARA DENTRO
DA GRUTA NATURAL



DEPOIS, ESTOR-
NANDO A MONTA-
NHA MORTA,
ELE RECLERA
SEU MANTO DE
PELE DE URSO.
NEM COMO TEN-
SILIOS E SURTI-
NIENTOS AHA-
RADO A SELA.



EM SEGUNDO, JÁ
NO CAMINHO DE
VISTA, RECOLHE
O MAXILAR QUE
CONTEVE DE
64 VOTOS,
FOLHAS SECAS
E MADEIRA.



POR FIM, NEM
O CAVALO
MORTO E
DESEMPEN-
CADO.

HORA
DA BOVA,
ILGA!



PARÁ, COM LACAS
E AGO, INFLUAR
UMA, REQUENA, MAS
COMFORTANTE
FOGUEIRA.


TEM QUE SE CON-
TENTAR COM ESSE
FOGUINHO...

...SENÃO
A NEVE
DERRETE
E VAI
SER ÁGUA
PRA TODO
LADO!



POR FIM, NEM
O CAVALO
MORTO E
DESEMPEN-
CADO.

HORA
DA BOVA,
ILGA!



QUAL É O PROBLEMA, MU-
LHER? BRAVA PORQUE TIVE
QUE SOCAR VOCÊ?

NÃO, ACRE-
DITE, NÃO
É ISSO...

ENTÃO
O QUE É?



YAKHMAR!

AO SUSSURRAR
O MISTERIOSO
NOME, SEU POR-
MOSO ROSTO
CAMINHA PRA-
DA NUANCA
DE TERROR.

E ELA SE RECOLHE
AO SILÊNCIO ATÉ O
FIM DA REFEIÇÃO.



ENTÃO, REFEITOS PELO
ALIMENTO E AGUÇADOS,
ELAS SE APROXIMAM JUN-
TOS AO ESPESSE MAN-
TO DO BARBARO.

CONTUDO, A
PROXIMIDADE
DO CORPO TEN-
DO DA JOVEN
AO SEU COMAN-
SENTE QUE
ELA ESTÁ
INQUIETA DE
MAIS PARA
DORMIR.

E TALVEZ PRECISE DE ALGO MAIS PARA TANTO.



SUAS PRIMEIRAS
TEMPERATURAS DE CAR-
OIA NÃO SÃO RECEB-
DAS COM RELUTÂNCIA.

E ELA SE
MOSTRA
RECEPTIVA
AO VISCEROSO
ARDO DO
COMPRIMEIRO.



QUE LOGO
DESCOBRE QUE
ELA NÃO É
INEXPERIENTE
NA ARTE DE
AMAR.



O FOGO DA PAIXÃO ENVOLVE A AMBOS
O SILÊNCIO DA CAVERNA É QUEBRADO
PELOS INCONTÁVEIS SUSSURROS DOS
DOIS AMANTES...

ATÉ QUE, POR FIM,
SENTINDO A MAIS BELA-
KADA, O CIMÉRIO SE VIRA
E ADORMECE RÁPIDA E
PROFUNDAMENTE.

A GAROTA, PORÉM,
NÃO DORME

COMO QUE PETRI-
FICADA ELA MIRA
ATRAVÉS DA TENUE
CHAMA A ESCUR-
DEZ ESCANECADA
DAS FISSURAS E
TÚNEIS QUE SE RA-
MIFICAM CAVERNA
ADENTRO COMO ENCA-
MES GARGANTAS INOM-
ITAS PARA TRAGA-LA.

AFINAL QUANDO
A ALVORIA SE
FAZ IMANENTE
CONFIRMAM-SE
SEUS TEMORES
O SOL FENECEU
E FIM DE UM
ASSOMBIO...

UM RIO DE AGONIZANTE MELODIA...



SEM ENVOLVÊ-LA
TAL QUAL MORTÍFERA
VIBRA DIANTE DE SUA
VITIMA INOFRÊS.

ENTÃO QUANDO DUAS
ESMERALDAS
DE FOGO SURTEM NA
BOCA DO TÚNEL
MAIS PROXIMO



ELA SE VÊ
IMPOTENTE
PARA ACOMODAR
O GUERREIRO
QUE RESCENA
A SEU LADO

ELA APENAS SE ERGUE RU-
MO A LUZ VERDE



NÃO EXISTE
ALMA OU MENTE
POR TRÁS DAS
ORBITAS
FLUAM JANTES



SOMENTE
FOME
AVIDA E
CRUEL



E O SOMO
ABSORVE
COMAM



QUANDO ELE
DESPERTA,
POSSUI O
CORPO
COM UM
SOBRES-
SALTO

RAPIDAMEN-
TE O SELVA-
GEM RECOLHE
SUAS
COISAS

ILGA...

SERIA ARENAS UM
ESTRANHO PRESSEN-
TIMENTO, MERO INS-
TINTO... OS SEUS AGU-
ÇADOS SENTIDOS
DE BARBARIANO?



MANTENDO O MACHADO
EMPUNHADO, MESMO EN-
QUANTO SE
VESTE

LA FORA, NA
NEVE O VENTO
SE CALOU.



AINDA QUE A AURORA SE
APRESENTE AO HORIZONTE,
SEUS TANS JÁ NÃO ABA-
GAM O INSISTENTE PULSAR
PRATEADO DAS ESTRELAS.

SOBRE A NEVE
NÃO HA PEGUA
DAS NEH O
MENOR SINAL
DE LUTA.



PARA SEU ESPANTO O GUER-
RERO CONCLUI QUE A JO-
RRA NÃO SAIRÁ DA Caverna...

MAS ADENTROU
O LABIRINTO DE
TUNEL E FENDAS
ONDE É IMPOSSÍ-
VEL CAMINHAR.



CONAN SENTE ENTÃO UM CALA-
FRIO PERCORRER-LHE A ESPINHA
ANTE O MUSTARDO DE SEU
DESAMARECIMENTO

A MESCLA DE
TERROR E ÓDIO QUE
DELE SE APODERA NÃO
SE REFERE A NADA
MORTAL, MAS AS SINIS-
TRAS FORÇAS SOBREVIV-
TURAIS QUE ESPERAM
DAS ESCURAS ARESTAS
DESTE MUNDO PRIMITIVO

O BÁRBARO ESTÁ PRESTES A INICIAR A BUSCA PELOS OUTOS INTERIORES QUANDO, NA SAÍDA DA CAVERNA, FICA PARALISADO.

ALGUMA COISA EMERGIU DE UMA FRESTA NO GELO AINDA NA POUCO, PERTO DALI.

ALGO ENORME, LONGO... QUE SE MOVE SEM PATAS, DEIXANDO UM RASTRO TORTUOSO...

AINDA SOB O IMPÉRIO DA LUZ QUE SE RECOLHE, A VISÃO ABUSCA-SE DE COM-VA SEGUIR COM FACILIDADE A TRILHA.

COMO UMA MONSTRUOSA SERPENTE DAS NEVES.

...QUE INVARIÁVELMENTE SINUOSA, CONDUZ PARA O ALTO DOS PICOS FUSTIGADOS PELO VENTO.

MUITO DEPOIS ELE CHEGA AO LOCAL ONDE MORREU SUA MONTARIA...

...DA QUAL, AGORA, POUCO RESTA, ALÉM DO ESQUELETO CONGELADO...

SOBRE O SULCO DEIXADO PELA MISTÉRIOS... CRIA TURBA

MAIS ADIANTE, O CMIÉRO SE DEIXA COM A GAROTA.

QUA MAIS DES-
CISAMENTE COM
O QUE RESTOU
DELA.

OS OSSOS TÊM O FULGOR
DO MARFIM, E NÃO HÁ O
MENOR VESTÍGIO DE CAR-
NE, ORGÃO OU
SANGUE.

APESAR DE FILHO DE UM POVO RUDE,
GUERREIRO QUE JÁ CONHECEU A MORTE
EM MUITO DE MUITAS SUAS FACETAS,
CONAN ESTRÉLHECE DE AMOR.

NA POUCAS HORAS,
ELE TINHA EM SEUS
BRACOS UM CORPO
ESFUMÉO E QUENTE
QUE RETRIBUÍA A
ARDENCIA DO SEU

DOMINANDO SUAS EMOCÇÕES POR UM MO-
MENTO, O SELVAGEM EXAMINA O CADAVERO

QUE EM
NOME DE
CROM!

ME ESTE-
PREO E CO-
SERTO POR
ESPRESSA
CAMADA DE
GELCO.

E QUE AGORA ESTE
REQUÍZITO A UMA GRO-
TESCA FORMA SEM CA-
DA ESTRADA ALI COMO
UM BONECO
DESARTICULADO

NO ENTANTO, SE O
MANTO GUARDAVA
O CALOR DO JOVEM
GUINHO CONAN DES-
PERTOU NE INSTAN-
TES O CMIÉRO DEVERIA
ACONTECER AOS OSSOS!

ENTÃO ELE
ENTENDEU
O QUE FEE
ISSA ABAN-
DONA - LO
NO MEIO
DA NOITE

NEM LHE A MENTE AS LENDAS CONTADAS
O REDOR DO FOGO NA SUA INFÂNCIA

UMA OLLAS
DE BARBARIA
E TERRÍVEL
REMORA

A COBRA VAMPIRA
DO GELO, CUJO NOME
É UM QUASE ESQUECI
DO SUSCITADO DE
TERROR NA MITOLO-
GIA CENÉZIA.

DIZ SE QUE REMORA,
AO CONTRÁRIO DOS
OUTROS ANIMATS,
QUANNA BRIO UM PRO
INDIÁLIA, CAPAZ DE
ENVOLVER UM CAVER
COM UMA ARMADURA
DE GELO EM MINUTOS

O BARBARO,
COMO SEUS
COMPANHEIROS,
SEMPRE COM
SOMARU
EXTIATA A
COSTURA,
MAS AGORA,

SALVEI COM
VOCE, ILDA!

PERMITI
QUE DEIXAS-
SE MINHA
CAMA PRA
MORRER!

MAS
PROMETO
QUE VOLTA-
RAI A COISA
QUE A MATOU

NEM
QUE MORRA
TENTANDO

O CEU SE ILUMINA AO LESTE QUANDO ELE RETORNA A CAVERNA.



PARA JUNTAR SEUS PERTENCES E INICIAR SUA VINGANÇA.

POUCOS ANOS ANTES, ESTE SELWAGEM JÁ TERIA SE LANCADO A CACA DO DEMÔNIO, COMANDO SEU TRUNFO A SUA IMENSA FORÇA, AO RIO DE SUAS ARMAS E A MAHLIDADE EM MANEJÁ-LAS.



CONFIADO, AINDA QUE A EXPERIÊNCIA NÃO REPRIME TODA A IMPETUOSIDADE DE SEU INSTINTO, ELA O ENVIOLOU A TER CAUTELA.

SERÁ IMPOSSÍVEL ENFRENTAR A SERPENTE DA NEVE CORPO-A-CORPO.



JÁ QUE O SIMPLES TOQUE DA CRISTALINA SUBMICA MORTE CERTA.

MESMO SUA ESPADA E SEU MACHADO SERIAM DE EFICÁCIA DUBIDIOSA.



POIS O RIO EXTREMO FORMARIA SUAS LÂMINAS FRAGÉIS.

OU ATÉ MESMO RESERVARIA O CASO DAS LÂMINAS CONGELANDO A ALMO QUE AS EMPALMASSE.

E TALVEZ ELE CONSIGA VOLTAR O PODER DO MONSTRO.



CONTRA SI PRÓPRIO.

ALIMENTADO AGORA, O DIABOLICO PREDADOR SEM DÚVIDA SE ANINHARÁ NOS PROFUNDOS MARES DO JAPÃO.

CONTUDO, O REPTILINO VINDICARÁ, POR WALKER SUA SÚBIL TRAIÇÃO.

POR ISSO, COMAR SE MOVEM RÁPIDAMENTE.



...DEIXANDO-SE CONDUZIR PELOS RECORDES DEIXADOS PELA CRIATURA, ENQUANTO A LESTE, O SOL COMEÇA A ILUMINAR O DIA.



O MANTO GELADO CINTILA COMO UMA VEREDA INDEBUSTADA DE DIAMANTES...

...QUANDO O CIMÉRIO FINALMENTE PENETRA NO COIL, ONDE DEVE SE ABRIGAR O DEMÔNIO.




A CADA PASSADA, SUA RARA O INTERIOR DAS ENTRAHAS GELADAS, A ESCURIDÃO SE ADENSA, COMO QUE PROFETISSEM DO SEU HUMANO OPOSTO.



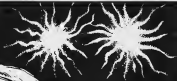
E, EMBORA SUA CAPA DE PELE DE URSO LHE PROTEJA O ROSTO, ELE RESPIRA EM INTERVALOS CURTOS, PARA EVITAR QUE SEUS PULMÕES SE RESFRIEM...

AO PASSO QUE CRISTAIS DE GELO FORMAM ORÇADA MÁSCARA SOBRE SUA FACE, QUE SE ESTILACIA E VOLTAM A SE FORMAR A CADA MOVIMENTO.

CAUTELOSO, PORÉM, O SELVAGEM PROSEGUE SEGURANDO COM ZELO AQUELO QUE CARREGA SOB O PESADO MANTO BRANCO.



ATÉ QUE, SUBITO, A NEGRITUDE
FUE E VIOLADA POR DOIS
GLOBOS GIGANTES ESVERDEA-
DOS QUE LHE PERSCRUTAM
O FUNDO DA ALMA



COMAN SABE QUE ELES NAO SAO
REFLEXOS, MAS ANIAS E MALE-
VOLAS ORBITAS DOTADAS DE
LUMINOSIDADE PROPRIA

ASSIM COMO
TAMBEEM ESTAO
CENTE DE QUE
A CAVERNA TER
ANIMA AQUI



NO NINHO DA SERPENTE DE GELTA

A REAÇÃO IMEDIATA DA CRIATURA ANTE A
INESPERADA APARIÇÃO DO CIMÉRIO



É UMA ESTRANHA E
SINISTRA MELODIA QUE
ENGAÇA O BRONZEADO
GUERREIRO COM SUAS
HIPNOTIZANTES E NAU-
CÓTICAS NOTAS...

MAS É
TARDE
DEMAIS!



ATIRANDO O
MANTO PARA
TRÁS, CONAN
EXIBE SEU
ELMO ALESSA-
ARDIANO

DENTRO DO QUAL ELE JUNTOU
O CARVÃO INCANDESCENTE DA
FOFUEIRA E ACOMODOU A LA-
MINA DE SEU MACHADO!

NUM RÁPIDO MOVIMEN-
TO, O SELVAGEM RODO-
RIA COM FULCRO NO
CONJUNTO SOBRE SUA
CABEÇA



INCRANANDO, COM GOLPE DE
AR, A BRASA QUASE EXTINGA E
QUE AOS POUCOS GANHA TONS
AVERMELHADOS, DEPOIS AMA-
RELOS E, POR FIM, BRANCOS

AO MESMO TEMPO EM
QUE O CHEIRO DO FOR-
RO QUEIMADO DO CAR-
VÃO SE ESPALHA POR
TODO O RECINTO.

ENTÃO QUANDO O ASSO-
BIO TEME UMA INFLUEN-
CIA INSUPOORTÁVEL, INTO-
LERÁVEL, ELE LANÇA O MA-
CHADO INCANDESCENTE



DENTRO DA
BOCA NEGRA
QUE SE LÂM
ESCANCARA!



E TENDO EM
SEU PODER
ARENAS O
ELMO CHEIO
DE CARVÃO
EM CHAMAS



COMO O
ATRA, COM A
MESMA VIOLEN-
CIA E PRECISÃO



PARA DAR MEIA-
VOLTA E CORRER

COMO
TALVEZ
NUNCA
TERIA
CORRIDO
ANTES

ENQUANTO ELE FOSSA AS COM-
TORGÕES DE AGONIA DA ORMA-
TURA FAZEM TREMER A
MONTANHA.



É ESTILHAÇAR,
COM VOLENTOS
ESTRONDOS TO-
DO O GELO À
SUA VOLTÀ.

O FRIO QUE QUA-
SE PETRIFICAVA
O AR É DIFÍCIL-
TAR A RESPIRAÇÃO
AO LONGO DOS
TUNÉIS.



PASSA A SER BOM-
BARDADO E AQUE-
CIDO POR DENSOS
JATOS DE VAPOR.

VENCENDO COM ES-
FORÇO SOBRIE NUN-
CAMO O DECEIVE
ESCORREGADIO, CO-
MUM FINALMENTE
ENCONTRA A SAÍDA.



ENQUANTO SOB
SEUS PÉS PERSE-
QUISTE COM MAIOR VIOLEN-
CIA O TREMER ACIN-
DO DAS TITÂNICAS
CONVULSÕES DO
MONSTRO AGIGANTADO.

NUVENS QUENTES DE GAS ESCAPAM DAS
FISSURAS, ENQUANTO O BARBARO BUSCA
SE LIBERTAR DAS AVALANCHAS.



PARA JATOS
QUE CONVERSA
ALCANÇAM O
SOLO FIRME
DA ENCOSTA
ROCHOSA.

...A GELEIRA
EXPLODE!



É O RESULTADO FINAL DO ENCONTRO EN-
TRE O FOGO INCANDESCENTE DO MACHADO E O
GELADO INTERIOR DO DEMÔNIO DA NEVE.

COM ENSLAUDECEDOR ESTRIBO
DO G. GELO ESTILNACA E E
CUSPIDO EM MILHÕES DE
FRAGMENTOS AO AR



DIANTE DO SUCESSO
DE EXPLOÇÕES E DESA-
BUMENTOS, NEM MES-
MO COMENÇA A SUSPEI-
TAR DE SE



SENDO ENGO-
LIDO PELO VÁCUO
BRANCO COMO UM INSE-
TO INDEFESO



ATE PRECIPITAR
NO ENXAME ACUMU-
LO GELO EM
CONVULSO




PARA ALMA DE
FINA TENTATIVA
DESESPERADA
AGARRAR-SE A
UMA SALIENCIA
ROCHOSA



A NEVE INVADE SUA BOCA, E A LUZ A
VISO E UMA CHUVA DE FRAGMENTOS
GELOSOS GOLPEIA SEU CORPO

QUASE ESTRAN-
DO O NOVAMENTE
NO IMPLACA-
VEL TURBILHÃO
GLACIAL

MAS SUA
ANSIA DE
VIVER NÃO
PERANTE



ENTÃO, ENCONTRANDO FORÇAS
NO SEU INTIMID, ELE SE AR-
RASTA ATÉ UM PATAMAR
FIRME.

EMBORA NENHUM OSSO ESTEJA QUEBRADO, COMAN
CARRIEZA PERMANTOS SURCUNTES PARA TER ESTADO
EM GUERRA CONTRA O EXERCITO VANIR.

AOS POUCOS, PORÉM,
O CENÁRIO AO REDOR
VOLTA AO NORMAL,
ENQUANTO PEDAÇOS
DE GELO E NEVE SE
MIDERMETIDA DES-
LIZAM PELAS
ENCOSTAS.



E A MEDIDA QUE O
VENTO CONTINUA ONDA-
RA, AS NUVENS DE VA-
POR E OS CRISTAIS DE
GELO, A GELEIRA RETO-
MA SUA RELATIVA
IMOBILIDADE.

APESAR DE EXAUSTO,
O GUERRERO DE BRON-
ZE, FINALMENTE SE
ERGUE E CAMBALEIA
EM DIREÇÃO À TRILHA.



ESGOTADO COMO ESTÁ, ELE AINDA TEM
QUE VENCER A DISTÂNCIA QUE O SEPARA
DA NEMIGA OU DO REINO DA FRONTEIRA.

A MENOS
QUE COMPRE,
EMPRESTE
OU ROUBE
UM OUTRO
CAVALO.



DE QUALQUER FORMA,
O SARGENTO ERGUE A
FRONTE ALTIMA E EN-
SANGUENTADA E SEGUE
PARA O SUL.

O SUL DOURA-
DO, ONDE CIDADÊS
RELUZENTES ARDE-
TAM ALTAS TORRES PA-
RA O SOL AO JEITOSO.

E ONDE UM HOMEM DE FORÇA, CORA-
GEM E BORTE PODE CONSEGUIR OURO,
VINHO E MULHERES DE CORPO
MACIO E FORMAS FARTAS!



Quando é que o Conan vai se encontrar com Thoth-Amon? A luta entre o cinéiro e Kull já saiu em Herde da TV?

PÉRSIO S. D'OLIVEIRA
Av. Anchieta, 528
87100 - Maringá - PR

O grande mestre do minicinema já foi citado nesta edição e vai aparecer na próxima edição, na continuação da saga de Chabela, como um dos elementos mais importantes por defeito das aventuras que envolvem a princesa síngara. O encontro entre Kull e Conan não foi publicado em nossos revistas normais, mas temos intenção de fazer isso muito em breve.

Geralmente os conanistas perguntam sobre a origem do bárbaro. Essa é uma dúvida que incomoda a maioria dos fãs do cinéiro, já que poucos sabem como foram os primeiros anos de sua vida. Você não poderia publicar algo neste sentido?

HELIO ROGÉRIO SANTOS LEITE
R. São Domingos, 32
44100 - Feira de Santana - BA

Não foi produzida nenhuma história pra contar a origem de Conan. Em Herde da TV 40, publicamos sua primeira aventura. Nela, não revelamos alguns fatos do início da vida do cinéiro — que nasceu em pleno campo de batalha, abandonado sua terra aos dezessete anos, foi gladiador e, diz uma profecia que ele ainda virá a ser o rei de uma grande nação. Em suas histórias encontramos, com frequência, referências à sua infância e juventude. Usando essas fontes, até dá pra ter um perfil da origem deste fantástico herói.

Espero que esteja nos planos de vocês a publicação da saga A Revolta da Costa Negra.
HENRIQUE PINTO DA SILVA JR.
R. Ubaldino do Amaral, 1821
90060 - Curitiba - PR

Claro que a gente vai publicar. Querem saber doado de onde o meu fantástico faz da vida do cinéiro, coisa de parar o meu cérebro dos leitores? Se estamos estudando a melhor maneira de jogar isso pra vocês, o que, conhecemos, é muita responsabilidade.

Sempre comi cinema e foi assim que conheci o Conan. Achei sensacional e resolvi compor a revista. Hoje possuo toda a coleção e tenho alguns colegas que, como eu, são simplesmente fanáticos por essas maravilhosas aventuras. Através dos Pergaminhos, comecei a trocar correspondência com uma garota, vi que era legal, e hoje, tenho muitos correspondentes pelo Brasil. Por isso, resolvi fundar um fil clube pro cinéiro, cujo objetivo é juntar e trocar material sobre o personagem, formando um arquivo de leitores. Aguardamos cartas.

FILHOS DE CROM
RICARDO DE CASTRO CAMPOS
R. Duque de Caxias, 1531 - ap. 91
90010 - Porto Alegre - RS

Grande. E gente se conhecendo através das quadrinhos. Quanto ao clube — bela ideia! — já nasceu forte, com um pessoal entusiasmado e, com certeza, vai longe. Vamos lá, moçada, com coragem!

AS VERDADEIRAS GATAS DO CONAN

JACKELINE C. SALUSTIANO
Rod. Dionísio Bentes, 168
68685 - Teresé Açu - PA

Enquanto os marmanjeiros estavam pedindo, a gente fingia que não escutava, mas agora o caso mudou. Com os pedidos da Jackie e da Cel, não dá mais para negar. Por isso, no começo do ano, a gente estará dando, na Espada Selvagem, um pôster duplo, em papel especial, sobremaneira gráto e sem que ninguém precise arrastar um só milímetro da revista! Termina assim, mas um drama dos conanistas que torçamos com este pôster desde que a Atlântida foi tragada pelas águas.

Como funciona a produção artística das histórias do Conan?

LUCIANA LASTRE
R. Monteiro de Carmo, 283
13100 - Campinas - SP

A gente já explicou mais ou menos como se produz uma aventura do Conan, mas não custa nada repetir pra Laci. Primeiro o argumentista, Roy Thomas, por exemplo, cria a história. Pra isso, ou ele bola o enredo, ou se baseia em material do próprio Howard ou de gente que criou contos onde o bárbaro era o personagem principal (como Lin Carter e L. Sprague de Camp). O argumento é passado pro desenhista — serve o Bazzano? — que desenha a história a lápis. As páginas desenhadas vão, então, pro letterman, que coloca as letras. A etapa seguinte é a arte-final, quando ou o Alcala ou o Zukko recebe o traço com nanquim, usando, pra isso, pontas, canetas, bicras-de-pena, fundas barbaqueadas ou se utilizando de retícula. Está pronto pra ser publicado? Não, uma fantástica aventura do Conan Fêcil, não!

Eu não gostava de quadrinhos, mas pra me aproximar de um garoto de quem gostava, comecei a ler. E que o gato era maravilhoso e eu acho que seria uma boa maneira de me aproximar com ele. Com o tempo, também a paixão que sentia por ele pra revistas maravilhosas, não?

EDINA M. DA SILVA
Av. Caxias, 1534
65630 - Timba - MA

Pô, vocês querem me matar, é? O Conan está simplesmente maravilhoso, lindo, gostoso! Quando pago a revista, quase tenho uma crise. A Espada n.º 15 tá lá na sala de sala e as mentes quase desviam de revista.

VIVIANE DIAS MELO
Av. Perimetral, 485
74000 - Goiânia - GO

Está criado o clube pra gente do Conan. É verdade que eles já estão aparecendo com muita frequência nos Pergaminhos, mas, agora, com esse incentivo, quem sabe não se animem a escrever ainda mais? Mês que vem, a gente conversa de novo.



Estou escrevendo pra protestar contra o clube que está fundando um clube e que chamou o Alfredo Alcala de chefe. Será que ele pensa que vai conseguir alguma coisa agindo assim? As mais lindas histórias do cinéiro foram arrefinadas pelas mãos gentis do Alcala. Não tenho as Espadas n.º 1, 2, 3, e 14, e se alguém puder me ajudar...

JOANA CARVALHO BARROS
R. Mergulhão, 715
79100 - Campo Grande - MS

Tal o protesto veemente do JB. Muita gente concorda com ela e tem escrito em favor da Fred. Quanto aos números atrasados, vamos lá, moçada, todo mundo dando uma força pra garotinha.

Gostaria que fosse publicado um pôster colorido, em papel especial, com o cinéiro.
CELINA M. OKURA
R. das Agulhas, 380
19910 - Monte Alto - SP

Quero um pôster colorido do Conan, onde ele aparece bem bonito e chamamos.

pergaminhos hiborianos

Acho bobagem perguntar se todos os conanólogos já contemplaram o número 1 de AVENTURA & FICÇÃO, nas bancas desde o dia 12. Bobagem, porque esse lançamento vem sendo esperado há meses e, com certeza, todo aquele que se orgulha de ler na perto a Sagrada Medalha do Ordem Hiboriano já se delicia com a aventura, a ficção, a violência, a selvageria, o barbarismo, o humor e tudo o mais que esta nova publicação (no formato de Espada) trouxe em sua estreia. Mas, de qualquer forma, um ou outro mais desligado pode ter se esquecido. Se este for o seu caso, o que é que está esperando? Será que vou ter de mandar o Valcão atrás de você? Ops! Quem ainda não leu AVENTURA & FICÇÃO não sabe quem é o simpático Valcão... mas nunca é tarde. Tudo bem. Desta vez está perdendo, mas de próxima... que Cron o castigue!

Décio Trujillo Junior

A Marvel não possui material de outros personagens produzindo no estilo da Espada Selvagem, com formato grande, desenhos só a vontade e com a mesma ótima qualidade?

ROBERTO DEL CAMPO F. JUNIOR
Al. dos Piratins, 824
04084 - São Paulo - SP

Não dá pra tirar, como produz em grande quantidade. São títulos que apresentam não apenas heróis conhecidos, como também personagens que apareceram em aventuras esporádicas. Mas, melhor do que eu ficar aqui tagarelando, é você correr até a banca mais próxima e, se der sorte, comprar o número 1 de AVENTURA & FICÇÃO, — justamente a versão brasileira de tudo isso que você quer conhecer. Claro que eu não preciso dizer isso. É impossível conceber que qualquer conanólogo ainda não tenha comprado seu exemplar.

Por que a espada do Conan dos quadrinhos não é igual à que eu não filmes do cinema?

FRANK RAMOS DE OLIVEIRA
Av. C 298 - QM. 512 - a.º 101 - L 7
74000 - Goiânia - GO

Durante toda a sua vida, o bárbaro teve inúmeras espadas, e isso fica claro durante as aventuras. Você já deve ter visto o candelário, ao se ver desarmado, tomar a lâmina de um oponente, de um guerreiro morto em batalha, ou até de um espartaco esquecido pelo tempo. Mesmo no cinema, cenas semelhantes aconteceram. A gente pode até dizer

que não é o aço que fez a espada, mas a força e a pericia de quem a empunha. É por isso que, nas mãos de Conan, qualquer espada é selvagem.

Olha, por mais farto que o Conan seja, a pele dele não é mais dura que o aço. Mas não é o que parece quando vemos a cena da página 26 da Espada 17.

**FABIANO RENATO COSTA e
VILBERTO GUIDI**
R. Santa Catarina, 218
13200 - Jundiaí - SP

O Fabiano está se referindo à panelada que o cinema sofreu na história A Lâmina de Fogo. Claro que aquele erro não era só um golpe fatal, se Conan não estivesse usando uma cota de malha. A cota é um trançado metálico, muito usado pelos cavaleiros na Idade Média, que protege o corpo contra o efeito de armas cortantes. Na aventura de Salomão Kane, publicada na Espada 22, o panfletão se refere a essa peça da vestimenta, fundamental para quem pretende permanecer vivo em épocas não muito pacíficas.

Gostaria de saber se são vocês que postam as capas da Espada Selvagem ou se elas já vêm prontas.

WELLINGTON G. BASÍLIO
R. José Otávio, 320
13870 - São João do Boa Vista - SP

Até hoje temos aproveitado as capas das edições americanas da Espada, fazendo desfilar aos olhos dos conanólogos, trabalhos geniais de gente como Earl Norem, Joe Jusko, Gustavo Laborato, Joe Chiodo, Bob Larkin, Nestor Redondo, Boris Vallejo e outros. Porém, em breve, é bem provável que a gente tenha o prazer e o orgulho de ter nas mãos edições da Espada Selvagem com capas desenhadas por artistas brasileiros!

No mapa duplo da era heboriana, recentemente publicado, aparece o nome de Zimbalo como sendo uma nação do Sul. Porém, no mapa normal, naquela mesma região, há um reino chamado Zimbabo. Vocês poderiam explicar o que aconteceu?

SAULO HENRIQUE GUIMARÃES
Av. Jabaquara, 623 - ap. 3
04045 - São Paulo - SP

Foi pura pouca no tomate. Ocorreram algumas pequenas falhas no mapa duplo e isso é o que Saulo se refere à uma delas. O lugar é o mesmo e o nome correto é Zimbabo.

bo. Breve estaremos publicando uma errata, esclarecendo dúvidas a respeito dessas imperfeições. De qualquer forma, isso não diminui a importância do mapa duplo, que tinha por objetivo ampliar a visão da Era Hiboriana para o leitor.

Tenho ouvido boatos dizendo que dentro de algumas semanas teremos o tão esperado Conan colorido. Isso é real? Pelo amor de Deus, mantenham uma cronologia nas histórias que ainda vão ser publicadas.

AURIMAR MACEDO RIBEIRO
R. Fecho dos Morros, 42
08170 - São Paulo - SP

Não é boato, não. Na primeira semana de janeiro, em todas as bancas do Brasil, cada leitor poderá testar sua coragem, no exato momento em que comprar a edição especial colorida da Espada Selvagem. Trazendo uma história inédita e arrasadora, a revista será ainda as biografias de Robert Howard, John Buscema e Roy Thomas, e será publicada em papel especial, num processo de impressão diferente, para possibilitar a reprodução fiel deste fantástico material!

Estava escrevendo pela segunda vez pra você, porque já faz mais de um mês que mandei outra carta e ela ainda não foi respondida. Gostaria de saber como eram publicadas as histórias criadas pelo Howard há mais de cinquenta anos. Quantos filmes do cinema já foram produzidos?

EDUARDO FREITAS DA SILVA
R. Machado de Assis, s/nº
65520 - Brejo - MA

Antes de tudo, um esclarecimento: como o processo gráfico da Abril necessita de um tempo relativamente longo, o leitor não deve se apressar pra ver sua carta respondida. Às vezes, isso pode demorar alguns meses. Os contos criados por Robert Howard eram publicados em revistas de aventuras, enquanto os romances saíam na forma de livros. Foram produzidos dois filmes da carreira para o cinema — Conan, o Bárbaro e Conan, o Destruído — e quem fez o papel do bárbaro foi o gigante Arnold Schwarzenegger. Ambas as produções já foram apresentadas em nossos cinemas.

Apesar da minha meia-idade, sou leitor assíduo da Espada Selvagem de Conan, publicação que reparto com meus filhos que também gostam muito das histórias, talvez pelo seu sabor levemente oriental e mítico, talvez pelo excepcional caráter humano do personagem — sujeito aos acertos e falhas pertinentes à normalidade dos homens. Mas, principalmente pela qualidade dos desenhos e suas seqüências, verdadeiras obras de arte pelo jogo de sombras e luz que neles é produzido.

CEUMAR SANTOS GAMA
R. Dr. Joviano Maciel, 619
04615 - São Paulo - SP

Sobre as palavras do Dr. Ceumar — ele é advogado! — não há o que dizer. Elas se explicam por si próprias. Sua carreira, porém, é mais um depoimento pra que tenha fim o absurdo preconceito que muita gente tem contra os quadrinhos. Valeu!

SONHO SANGRENTO

INICIANDO NOSSA ADAPTAÇÃO ÉPICA DA NOVELA "CONFINO, O PIRATA", DE L. SPRAGUE DE CAMP
E ZIT CARTER E APRESENTANDO HERÓI CRIADO POR ROBERT E. HOWARD

DUAS HORAS ANTES
CEBEM A MESA-MORTE
QUANDO A PRINCESA
CARBELA DESPERTA

ROMADA DE
SOBRESSALTO,
A PRINCESA
CONTEM PERSE-
CUTA A DESSA
ESCURIDÃO
SEUS MEMBROS
AFORMAM-SE
A PÊS ANTE
UM TERRÍVEL
PRESSEN-
TIMENTO.

A BORA A
CHUVA SOA
PELOS
TELHADOS
DO PALÁCIO

Q-QUEM
ESTÁ... A?

MAS NÃO HÁ
NECESSITA, E
NÃO É AQUE-
LA CONTÁ

DE QUE TIPO
FOI UM SONHO



E AGORA, QUE
O CLO TERRAMINH
ALGUNS DE PALME
VEM LHE A MENTE

A ESCURIDÃO... OLHOS DIABOL
UCOS, E IMPLACÁVEIS. O BRILHO
DE LÂMINAS... E SANGUE,
MUITO SANGUE!

ENTRA COM UM MOMENTO
ABRUPTO, CHABELA DE
ACORDAÇÃO SE DESLIZA
SOBRE O ASSOALHO
FRIO

E DIRIGE-
SE A
UMA
PEQUENA
ESTATUETA
D'ÁLTA.

SANGUE EM TODA
PARTE NAS ALARMAS
DO CAMA, NOS MÓVEIS,
NO CHÃO, ESCOR-
RENDO POR SOB A
PONTA DO COBERTOR,
VIBRODO,
REPUGNANTE!

DEFENSOR DA CASA DE
RAMUDES, PRAZADO DA
PREDADORA E DA JUSTIÇA

DIZ-ME O
QUE FAZES
SU VÓS IMPU-
RO, GLORIOSO
SENHOR DA
LUA!



TALEZ ENCORALADA
PELO TORMO, ELA
REMINISCE DE TER-
RORES VIVOS E
SOMBRIOS QUE NA
SUA ASSOLAM O
PALACIO DE
ZINGARA

O REI-
MEU PAI TEM
SE MOSTRANDO
TÃO DISTANTE...
PERTURBADO
POR QUESTÕES
MISTE-
RIOSAS!



AMADO
OUTRA...



SEU ENVELHECIMENTO, FOI
ESTARRECEDOR... E COMO
SE SEU VISOR ESTIVESSE
SENDO DRENADO POR UM
PARASITA INVISÍVEL

PARECE ATÉ
QUE EXISTE
OUTRO ESPÍ-
RITO POR TRÁS
DE SEUS
OLHOS SEM
VIDA!

E LOU-
CURA, EU
SEI, MAS
SO PENSO
NISSO!



E AQUELES
SONHOS TERRÍ-
VEIS DE FALHAS,
VULTOS
SINISTROS, E
SANGUE!

SINTO-ME
ALVO DE ALGU-
MA FORÇA
NEGRA

QUE
LUTA PRA
TOMAR O
CONTROLE DO
MUNDO
SER!



ENTÃO DE UMA PEQUENA CAIXA DOURADA, CHABELA
ABRE UM FUNDADO DE BRANCO DE SÁNDALO...

MODOS ENTALHA-
DOS EM DIVEREN-
TES TILMANNOS
E FORMAS

A SEGUIR O TALENÇO DA CÂMARA
E TAMBÉM HAVIA INTERROMPENDO
PELO RUÍDO DOS GRAVATOS QUE ELA
ARRANHAVA AO CAMO A ESMA



E NO CENÁRIO
OS DESBANDOS
AUTENTICOS
CORRENAM UMA
PILAVEL NA LUV
GLIA ZINGULAR



TOWARRO.

IR A
TOWARRO?

SIM!
É O QUE
FAREI...
AGORA!

É SÓ ACORDAR O CAPITÃO KAPELLEZ!



OS VIOLENTOS
RELÂMPAGOS
EMPRESTAM
BRILHOS
FUGAZES AO
APOSENTO.



ENQUANTO,
EM GESTOS
CLINTOS E
RAPIDOS



A FILHA DE
SERRUBO VESTE
TRAJES QUE NÃO
SÃO OS DE UMA
PRINCESA DE
ZINGARA..

E NA HORA
QUE SE SEQUE,
DEIXA O PALCO
DE KORDAVA



NA CÂMARA DESERTA
DE CHAVELA O DINAM
VITREO DE ATRIA
PERMANECE PERDIDO
NA ESCURIDÃO



ASSIM COMO UMA
TOMBOA DISTANTE
QUE SALVEZ SEJA
SUA VOZ

Pouco Depois Da Sua Morte:

O MESMO REINA
QUASE QUE NADA
LUTO SOBRE A S-
DAVA, A CAPITAL DE
ZINGARA, NA COSTA
OCCIDENTAL.

PESADAS, ALIENS
ENCORREM A LUTA
E ASSOMBRADOS
DISFORMES DE VAI
POR BEM, NELLO
DEU COMO RESPE-
TOS ANDRÉ JOZOS.

E UM CENÁRIO
ATRAVÉS DA
CONSERVAÇÃO
E MORTE.

ENBORA A TEM-
PESTADE TENHA
CESSADO, O UMI-
DO VENTOU ALI-
ANO UMA FUGA
SUSPELTA MUN-
DOS MICOS CON-
TROLADOS AO
CARS.

ESQUECI-
JADO ARRENAS
PELOS PASSOS
ATMADOS E
O RETINIR DE
LUMINOS
EMBA-
ANADAS

DE UM GRUPO
DE VIGIAS DA
NOITE, QUE EM
TRAJES DE MA-
LHA AVANÇAM
PELAS VIELAS
LAMENTAÇAS

ESTÁ TUDO EM
PAZ... TAMBÉM,
QUEM IA SAIR
NUMA NOITE
COMO ESTA?

NÃO
VEJO A HORA
DA PATRULHA
ACABAR
PRA ELI ESVA-
ZIAR UMA
JARRA DE
VINHO.

RESMUNGANDO
EM VOZ ALTA, O
DETACHAMENTO
NADA ANTES DO
PELO ESTABULO
ABANDONADO, QUA-
SE EM RUÍNAS

SEM NOTAR A PRE-
SENÇA DE DUAS SILEN-
CIOSAS FIGURAS...

ELLES SE
FORAM!

VAMOS
ESTA
NA NOITE
DE AGUA
MOS!



Tiisso!





SABEMOS QUEM SOMOS, EXCE-
LENÇA!



ESTA TUDO BEM,
GOMAN! SÓ
EU QUE EU
AGUARDAVA!

SAIBA QUE NÃO ESTOU ACOSTUMADO A ESPERAR, SENHOR ZARONO!



COMO IS-
TO ACON-
TECEU,
ZARONO?

O QUE? UMA BRIGA
MUA ANTOPO DE SÉBACOS?
VOCES PER-
DERAM O JUÍZO?

UMA
SIMPLES
BRIGA DE
TAVERNA

PO UMA BOBA-
GEM, EXCELENÇA
NÃO PRECISA SE
PREOCUPAR!



SE
INIBISTE

TALVEZ JÁ TENHA
OUIDO FALAR DE UM
BARBAPO DE NOME
COMAN, QUE ASSUMIU O CO-
MANDO DOS CONSERVADOS
ZEMEROS, APESAR
DE ESTRANGEIRO.

NÃO, NÃO
SEI NADA
SOBRE O CDO
CONTINUE.





© 1986 MARVEL COMICS GROUP

O INCRÍVEL
HULK

**NAS BANCAS.
Não perca!**



Livros que vão mudar sua vida.

Prezada, cada livro, o cupom ou foto a seu pedido por carta. Nosso Livro Mensal, Ltda. Rua Senador Pompeu, 15 - Jd. CIP - 06060 - Rio de Janeiro - RJ
CADA MÊS R\$ 3.970 - R\$ 20.000

<p>16 Acredito e venço</p> <p>"Eu não tenho a menor dúvida de que vou vencer, porque eu sou vencedor!" - Para ser campeão, primeiro você precisa acreditar que é um vencedor.</p> <p>Cel 16,00</p>	<p>17 A Cura pela Simpatia</p> <p>Este livro apresenta tudo sobre simpatias, como utilizar a energia do corpo humano que está em equilíbrio, para que você possa ter uma vida melhor.</p> <p>Cel 16,00</p>
<p>18 A Cura pela Simpatia</p> <p>Este livro apresenta tudo sobre simpatias, como utilizar a energia do corpo humano que está em equilíbrio, para que você possa ter uma vida melhor.</p> <p>Cel 16,00</p>	<p>19 O Livro Proibido de São Cipriano</p> <p>O resumo das mais antigas e misteriosas fórmulas de poder do ocidente, do século I ao século IV, e a história do livro proibido de todos os tempos.</p> <p>Cel 16,00</p>
<p>20 1001 Maneiras de Enriquecer</p> <p>Este livro mostra as 1001 maneiras de enriquecer, desde as mais simples até as mais sofisticadas, para que você possa ter uma vida melhor.</p> <p>Cel 16,00</p>	<p>21 Como conquistar as Mulheres e vencer no Amor</p> <p>Seja um campeão de popularidade entre as mulheres. Não deixe que a timidez o impeça de conquistar a mulher da sua vida.</p> <p>Cel 16,00</p>

UMA PROFISSÃO AO SEU ALCANCE

101 - NOÇÕES BÁSICAS DE INVESTIGAÇÃO ESCRITAS
Turbulência Interativa - Este livro mostra a melhor maneira de fazer uma investigação, desde a escolha do tema até a coleta de dados, para que você possa ter uma vida melhor.

102 - LINGUAGEM YOGA - Este livro é destinado a quem quer aprender a linguagem do corpo humano, para que você possa ter uma vida melhor.



Cada livro: Cel 16,00

22 **KUNG-FU**
ARTE MARCIAL para todos, em 10 minutos

Com técnicas simples de ataque e defesa. A vitória mais rápida de defesa pessoal com as técnicas mais modernas.

Cel 16,00

PREZADA, O CUPOM DE PEDIDO ESTÁ AQUI.

NOME _____
ENDEREÇO _____
CITY _____
CEP _____

DEBIDO RECEBER DE VOLUMES ASSOCIADOS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20



POIS BEM, É COMO VAI A LUSA, PARA CAPTURAR AS MENTES DO REI E DE SUA FILHA.

DIYCEZ, MILORDE! A MENTE DO VELHO É FÁCIL DE SER DOMINADA.

E POSSO FORÇÁ-LO A DAR-LHE A MÃO DA JOYEM!



MAS A DIFERENÇA DE IDADE ENTRE VOCÊS TORNA A PRINCESA IRREDUTIVEL!

ENTÃO USE SEU PODER PARA DOMINÁ-LA TAMBÉM, SÁBIO!

POI O QUE TENHEI EM MENTE É NESTA NOITE MEU DUQUE.

MAS CHABELA TEM PERSONALIDADE DE FORTES E NÃO PODE CONTROLAR SUA VONTADE E A CORREI AO MESMO TEMPO.



POIS ISSO FUI OBRIGADO A LIBERTAR-LA, O QUE SEM DÚVIDA A ALARMOU!

ENTÃO, FOI VOCÊ, VERME IMPRESISTIVEL!



NÃO DO QUE ESTÁ FALANDO, SENHOR?

TAMBÉM NÃO ENTENDI! E SO' MENTARA FAZER DE NOVO O FÉTIÇO DO BOM QUE A...



SE ME PERMITE, EXCELÊNCIA, POSSO FATER USO DE MEUS PARCOS CONHECIMENTOS PARA REVELAR O ATUAL PARADEIRO DA JOYEM!

ORA, USE DE UMA VEZ!



COM PRAZER, VOU PRECISAR DE UM TRUPO DE BRONZE E UM POUCO DE CARVÃO!

GOMAN! BUSQUE O QUE ELE PEDIU NA CAMARA DE TORTURA!



NÃO POSSO ACREDITAR QUE NENHUM DOS DOIS SAIRA QUE A PRINCESA FUBILU...

E QUE TODOS OS NOSSOS PLANOS FORAM EM VÃO!



EM INSTANTES, O SACERDOTE DERRAMARÁ UM ARCAN-TÍPO FULDO VERDE SOBRE ELAS...

E CURVA-SE ANTE O FILAMENTO EM FORMA DE SER-
PENTE, SÍMBOLO DESTA SEITA NA MUITO PROSCRITA
NOS TERRAS ADEMANAS



A FUMAÇA ENVOL-
VE MENINHA EM
SEU TRANSO



POIS UMA CENA
CANINA VOLTARÁ ANTE
RIGOR DO FULGUR
RANTE NUVEM

É A IMAGEM DE
UMA FÉLIX
EMBARCADO
ENFRENTOANDO
O OCEANO



ASSIM COMO SE
O SUSSEURO DO
DUQUE ROMPESSE
SE O ENCANTO, A
NUVEM SE FRANGA
MENTE O CURVADO
SE APAGA COM
UM SILVO

UUNSH!

É O SUSSEURO
RENDE, ABRU-
TAMENTE PARA
FRENTE.

DISPERANDO-
SE, DULCISA E LAM-
BUDA AGORA LUMI-
NOSA BRILHA JADE



NETRA!

SENTINDO O
TOQUE DO DU-
QUE VILLAGRO
EM SEU BRACO
PODEM O CO-
RADO INTER-
ROMPE A
FRASE



É, EM SEU
ABITADO
CONVÉS

"DULCISA"
MURMURA
VILLAGRO

ENTÃO, REANIMADO O ESTILO POR UM GOLF DE VINHO

SABIO... PARA ONDE IA A
PRINCEZA DULCA?

LI UM NOME... ASSA-
LUN... EM SUA MENTE



CONHECE
ALGUMA
RAZÃO... PA-
RA ELA... A
UMA CIDADE
SNEHITA-
SENHOR?



UMA ADAGA NA NOITE



ANTÔNIO

ACOMPANHADO EM SILÊNCIO PELO SACERDOTE ESTE GIO ZARNO VENCE A PRESSÃO LARGANDO AS SUAS TAPALAS VELAS ENLAÇADAS

A DURA REPRIMENDA POR PARTE DE SEU EMPREGADOR O QUALQUER HALLMANN FOI NUMERANTE PARA ELE

E A LEMBRANÇA DO INCIDENTE COM O GIGANTE CINERIO AMARGA AINDA MAIS SEU ESPÍRITO.



PERTO DALL' ANJUS, UM SACERDOTE MENOR DA ORDEM ANTRACA, SE A RESSA POR UMA OUTRA, MAIS LIMPA E SECUA.



RUMO AO PORTO ONDE O ESPERA UM ENCONTRO DE GRANDE INTERESSE.

ANOS ATRÁS, ANTES DE RECHERAR A GUERRA DE NITRA, ELE ERA UM NABUCCO, UM CADAÇO DE JOVENS



MAIS DESDE ENTÃO O REGRIMADO PAS SOU A COMBATER AS FRAQUEZAS CARNAIS DE SUA VIDA ANTERIOR A CONVERSÃO

EMBORA NÃO TENHA OBTIDO GRANDE SUCESSO



ASSIM, SEMPRE CONSEGUE CONTER OS DEUS DO MELHOR - FAZER E SACRIFICAR-LOS

AS VÍTIAS DO VINO E DAS MULHERES QUE TODO ESPERANÇA PASSAM POR SUA MENTE QUANDO ELE SE CHOCA COM DOIS HOMENS DE ALTO NÍVEL

QUÊ! NIL TERCELOS SEMPRE SUJTO RE-TENDIA...



QUE VOCÊ É MENKARA O DISCÍPULO DE SETI?

VOCÊ AQUI?

SAIA DA FRENTE!

NÃO, A DORADOR DAS COMBES



ENQUINTO ISSO

O BOM DO MESMO MINHO NA SARGANTA,
A QUESTÃO NÃO RESOLVIDA COM ELA, MAS
MOMAS DE MÃ ESPERA, TUDO ISSO É
INSUFICIENTE PARA O ANJO SARGATO

QUE ALI DE DE SE
SANTA COMO SE FOS-
SE UMA FERRA ENTAU-
LADA AO SALDO DE
ENTRADA DA TOSCA
ENTALAGEM PORTUGUESA

ONDE LING
POUCOS MARI-
JOS ENTRA-
BANDOS COMEN-
OU CANTAM
CANÇÕES DO MAR

A MANHÃ ADESSA DE 8
MINUTOS O LUGAR SE ENCHA-
DO, JÁ DEVA TER CHEGADO

COMAN SABE QUE
O ANJO NÃO SE
ATRASARIA COM
DINHEIRO PARA
RECEBER





„VOCÊ SER OBRIGADO A USAR O ESCALER...”

SEU CAGADOR-TO... SE EU NÃO QUISSESA DAVO AQUE-LE MAFIA...

E REBOCAR O PAULO PRA FORA DO CAIS!



DEMONIOS DE CROM!

ENTÃO, SILENCIOSO COMO UMA PANTERA, O SELVAGEM DESLIZA PELAS SOMBRAS ATÉ ALCANÇAR A FIGURA IMÓVEL...

RECUANDO CAUTELOSAMENTE, SEUS OLHOS ATUOS VASCULHAM OS ANJOS-DO-CEU EM BUSCA DE INDÍCIOS DE LADRÕES A ESPREITA.

MAS NADA ENCONTRAM



EMBORA, ANTES MESMO DE VIRAR O CORDO DO HOMEM, CONAN JÁ SABIA QUE SE TRATA DE

E COM UMA BUSCA RÁPIDA, O CAMBRIÃO NÃO SE SURPREENDE EM CONSTATAR QUE O ANJOS-DO-CEU AMIGO PROMETERIA VENDER-LHE SUMIUM!

OS RAIOS DOURADOS DO SOL NASCENTE TINGEM A ANTIGA MORDENA, CONTRASTANDO COM O AZUL FULGENTE DO OCEANO FURIOSO DO BARBARO.

POR CROM, JURO QUE ALGUÉM VAI PAGAR POR ISSO.



MINUS DE MESSANTIA!



COM SANGUE!



O SOL MAL INCLINOU SUA TRAJE JORNAL NO FIRMAMENTO
E O PORTO DE NOBOLVA JÁ ESTÁ EM PLENA ATIVIDADE



CYRANE NEGRO?
REI, SIM. ZARPOU NÁ
MAIS DE UMA NOVA
PROS LADOS DA
QUELA PENIN-
SULA!

UMA HORA?
OBRIGADO!



ZELTRAN!

SIM, CAPITÃO?
AS PROVEDAS
ESTÃO
QUASE!

JUNTE
OS MARI-
TOS E
DE O
SINAL!

FAZEMOS
ASSIM QUE
PUDERMOS!

SIM,
SENHOR!



EM INSTANTES, A
TRIPULAÇÃO, PREDO-
MINANTEMENTE
SINGLARA, ESTÁ
REUNIDA E A EM-
BARCAÇÃO É REBO-
CADA POR UM
ESCALER ATÉ A
SAÍDA DO PORTO

ENTÃO QUANDO AS VELAS ABRACAM O
VENTO, ALGAS ESPUMAS BROTAM DAS
MARGENS ENTRECORTEADAS PELA PROA
MAJESTOSA...



E AO RITMO SUAVE DAS
ÁGUAS SERENAS, O OBJECTO
GAINHA O MAR DO OESTE
ONDE O GUINCHO DAS GAN-
VOTAS SE MARCHA AO SILVO
DA BRISA NOS CORDAES

E ENTÃO
PRA QUE LA-
DO DESTA
VEZ CAP-
TADO?

CONHECE O CISHNE NEGRO DE ZARONO, ZELTRAN?

FALA DAQUELA BANHEI-
RA QUE ZARPOU UMA HO-
RA ANTES DE NOS?

CLARO
QUE CO-
NHEÇO!

E SOBRE
ZARONO MES-
MO, O QUE
SABE?

SEM DIZER QUE É UM BOM MA-
RINHO, MAS QUE TAMBÉM É MAU
COMO NENHUM O DIABO!

PARCELO QUE
TINHA LIGAÇÕES
COM A PEGUEIRA
NOBREZA, ATE
SER AFASTADO
POR UM MOTIVO
DESCONHE-
CIDO!

E FOI
ENTÃO
QUE SE
TORNOU CORSA-
RIO?

POIS GUARDE
SEGREDO QUE VAI
OUIR OUTRA HISTÓ-
RIA SOBRE ELE!

EM BARRAS, ALGUNS DIAS ANTES DO
SACERDOTE, O MAPA E ZARONO...

E QUANDO NINGUÉM SE TORNOU
SACERDOTE, RESOLVEU VEM-
DER O MAPA PRA MIM!

NÃO SEI
SE VALE AL-
GUMA COISA,
MAS ELE
JUROU
QUE SIM!

NUNCA
PO-
DEMOS TORNAR
O NAVIO DO
LADRÃO, CA-
PITÃO...

MAS NÃO SERIA
MAIS INTELIGENTE
SEGURAR ZARONO
SEM QUE ELE
SAIBA...

E DEIXAR QUE
O CRO CERVE A
SENTIR ATE O TAL
TEROURO?

POR CROM
E MAHAWAK
NUNCA VOU
GANHAR SEU
DIA!

NÃO VAMOS
BROCHAR A VELA
PRINCIPAL PRA
ELES NÃO VEREM
E PODEMOS NAVE-
GAR TÃO RAPIDO
SEM A NOSSA
QUANTO ELE
COM A SUA!

AGORA MAN-
DE AVISAR O
OLHO DE-
AGUIA PRA
GAYEA!

SIM, CORAN!

NÓIS
DEPOIS

NAVO A VISTA,
CAPITÃO! POS-
SO VER SUA
VELA!

E COMO BA-
LANÇO DAS
ONDAS APARE-
CE UMA COI-
SA PRETA!

É O CISHNE
DE ZARONO!
MUITA CALMA
AGORA,
TIRONERO!

VAMOS FICAR AFASTADOS
DURANTE O DIA, DE NOITE NOS
APROXIMAMOS ATE VERMOS
SUAS LUZES!

COM SOR-
TE, ELE NEM
VAI NOS
NOTAR!

VÁRIOS
DIAS
DEPOIS:

A RAÍNA DO MAR, CARAMELA REAL DE
ZINGIBAR, PASSOU ENTRE AS MÃOS DE
LORD E AS SUAS BARBACHAS, ATÉ ATINGIR
SUA FRONTEIRA, A NITIDA DE ARSOS

NUNCA CHEGARE-
MOS EM ASSALUM,
CAPITÃO KAPPELEZ

ESTAMOS
FAZENDO
O MELHOR
QUE PO-
DEMOS

SIM, EU SEI...
MAS TALVEZ
NÃO SEJA O
BASTANTE

NÃO ESTOU
GOSTANDO DA
QUELA EMBA-
RCAÇÃO! ESTÁ
SE APROXIMAN-
DO MUITO
RÁPIDO

NÃO SE PREOCU-
PE, MILADY!

RELAS VELAS,
SÓ APENAS UM
DOS CORAJOSOS
A SERVIÇO DO
REI SEU PAI!

ACHO ATÉ QUE
SE TRATA DO BAR-
CO DO CAPITÃO
ZARONO!



ZARONO? QUEM
ESTÁ AÍ? NÃO
RES A RESPEITO
DELE...

LADY
ESTRELLADA ME
CONTOU QUE O REI
ESTÁ INTERES-
SADO EM MINHA MÃO
E NÃO SE ATREVIA A
ME SALTEAR EM
PLENO ALFOMAR!

DE QUAL-
QUER PO-
MA, NÃO
ALGO IN-
COMUM
NEM SE
SEU MODO
DE AGIR!



TALVEZ MEU PAI O TENHA
ENCARREGADO DE ME LE-
VAR DE VOLTA, É...

É? DE ONDE
VEIO ESTA
BARCA VERDE
QUE DE RE-
PENTE ENVO-
LVI O NAVIO?

DEVE
TER SIDO
CALÇADA PELO
VENTO,
MILADY!



SÚBITO, TRAIÇÃO!
O O TERROR
ATACA!

NÃO! EM
NOME DE
NUNCA!
NÃO!

E COMO OS TENTA-
CULOS DE UM SUBAN-
TESCO POLVO, A MÚSCULA
JULIA ENLACA O MARIN-
HEIRO MAIS ADIANTADO



PARA PENE-
TRAR EM SEU
CORPO CONTOR-
CIDO E SUMIR!

Ó
DEUSES,
ME AJU-
DEM!!

AAAAA



OH, MITRA,
OVI SUAS
PRECES!

SALVA-
O!

DESA, MITA, POREM
O SENHOR DA LUZ
IGNORA AS SUPLI-
CAS DESONRAS DA
PRINCESA



ENQUANTO TODO
O MUNDO REAL SE TOR-
NA PILCO DE DANTES
CA E DRAMATICA CENI

EM QUE MOMENTO
EM DESSEMBRO
LUTAM COM FURIA
CONTRA O TER-
RIVEL PODER DA
GRUPO ESVER-
DELOU, QUE OS
CERCA E OS POSSUI

TRANSOR
MUNDO OS DE
IMEDIATO EM
ESTATUA ESMERALDA!

ENTÃO, LÂMBUÇOS E SINTOSOS OS
FILAMENTOS ACERCAM-SE DE
CHUBELA



É AO SEU
PODERE, UM
ANALISINTE
CALAFRO
PUNDORE
SEU CORPO
A SELOJA
ESCLUMIDÃO
ENCERRA
SUA
MENTE

E ELA PERDE A CONSCIÊNCIA

NÃO LONGE DALL DO TOM-
BARDINO SUPERIOR DE
SUA MAL ZAROVNO, O COP-
SÁRIO ASSISTE COM MU-
DA ESTUPERAÇÃO...



A ESTRANHA MAGIA EXECUTADA
PELO PÉTICOINO ESTÍGIO



MITRA
ME CAR-
REGUE!

COMO PEE O
CRISTAL BRI-
LIAR E COMO
CONTROLOU SUA
LUZ VERDE COM
ESTE ESPINHO
NEGRO...

MENTARA
NÃO SE
OIGNA A
RESPODER

PRA CRIAR
AQUELA AVEVDA
MAGICA? COMO?







E. TONKREER

NA CADEIA PRINCIPAL, ZARNO
NÃO SE ATIRA EM ATITUDE DE
TECHO SOBRE SUA CADEIA.
LÁ QUE LIVES SARGAS A
PONTA VEM ANUNCIAR QUE
UM JOSENADO MAL HUMORADO

ENTRE DE
UMA VEZ SEJA
QUEM FOR,
FRAGA!



ESTÁVE ESTU-
DANDO O MAPA
DO SACERDOTE
DE MITRA.

NÃO RESTA
DÚVIDA DE
QUE ESTÁ LA-
MBA COSTEI-
RA... A DA
STYGA.

FOI AS-
SIM QUE DES-
PERDIDOU
SEU TEMPO
BRUXO?

SIM, ENQUANTO
VOCÊ SE EMBRABAVA
COMO UM IDIOTA!



QUE?
COMO SE
ATREVE.

É MELHOR
SE CONTRO-
LAR E ME OU-
VIR, AMIGO!



O QUE
É AQUELA
BRUXO?

VOCÊ
ESTÁ SE-
BADO?

SERÁ QUE
NÃO PODE
DEIXAR UM
SIMPLES
MORTAL BE-
BER SEU
VINHO EM
PAZ?

NÃO TAN-
TO QUANTO
PRETENDO
FICAR!

VAMOS
SEJA
BREVE!



EMBORA RECONHEÇA ESTA
LINGUAGEM, NOTEI QUE É MUITO
PARCIDA COM AS ANTIGAS LIN-
GUAS VALUSIANAS DA VELHA
STYGA E DE ACHERON!

VALUSIA?
ACHERON?

ORA, ESTAS
DÍVULGAS
DESAPARECERAM
HÁ SÉCULOS!

MAS AINDA
EXISTIAM
QUANDO O
MAPA FOI
FEITO,
CAPITÃO!



DE QUALQUER FORMA, INDEPENDENTE DO IDIOMA,
ESTOU CERTO DE
QUE ISSA É A ÚNICA
SEM NOME DA
LENDA!

JA OLVI-
FALAR!

ELA É REMANESCENTE DA ANTI-
GA VALUSIA, SÓRRI QUEM UMA
RUÍNA, ATERSA OS PODERES DA SAC-
PRE-HUMANA DE HOMENS-SERPENTE!







O-O...
SILENCIO!

AGORA QUE VOCÊ
DISSE ISSO...

UM CILIPRINO PER-
CORRE TODA A ESPAN-
HA DO CORRALÃO



MAIS NÃO NÉ... É COMO SE A MAI-
TA ESTIVESSE DESSE A PRESUN-
ÇÃO DAS CISTERNAS COM
OLHOS OCULTOS

NÃO DIGA
MAIS NADA,
BRUXO!

WEUS NO-
BEM... SÓ
MUITO SUAVES
TUDOS!

DE FATO, DEVA NAVER GUINCHOS DE
AVES, O ROCAR DE RASTEJADORES... E O
SUSSEURAR DA BRISA ENTRE AS PALMEIRAS.



A CENSURAÇÃO DE ESTAREM SENDO
OBSERVADOS PASSA A SER UMA
CONSTANTE E QUANDO O SOL SE
PÔE QUASE A PENO, SÓ SE
VEEM NUMA CLAREIRA...

É COMO BRUXO!

QUE É COMO UM
OASIS DE ARIDEZ,
ONDE, POR ALGUMA
BARREIRA INVISÍ-
VEL, A VIDA TAL-
VIZ NÃO COISA AVANÇAR
EXCETO PELA GRAMA
RALA E RESSECA.

E NO CENTRO, DES-
TA ZONA MORTA, ESTÁ
O MYSTERIOSO MONU-
MENTO QUE VEM
RAM PROFANAR.

MITRA!
ISTO É UMA
TUMBA...
UM SACRÁRIO,
OU UMA
PORTA?
ESÇA?

NUNCA VI
CONSTRUÇÃO
MAIS ESQUA-
SITA EM TODA
A MINHA VIDA
DE SAGUEA
DOE

ASSURDO-
LHE QUE NIN-
GUÉM JAMAIS
VIU.

PELO
MENOS,
NENHUM
HUMANO!

DA ESTRANHA ARQUITETURA
QUE SURTI, AMERSA SOB
OS RAIOS GIGANTES DA
COMUNICADORA, O DIVARCO
SENTE EMANAR UMA AURA
DE FASCÍNIO E MEDO, JA
MAIS EXCITAMENTOS
PARA F.E

ATÉ MESMO! MENKARA SE IMPRESSIONA COM A VISÃO

LOUVADO
SEJA
SET?

O RITUAL DE EITHUM FOI CELEBRADO
AQUI! NUNCA PENSEI QUE ESTA CERIMÔNIA
NA NEGRA TIVESSE SIDO PRONUNCIADA
NESSES ÚLTIMOS TRÊS ANOS!

QUE RITO
É ESSE
HOMEM?

UM RITICO PRO-
FETOR... DE PODER EX-
TREMAMENTE GRANDE

SE UM HOMEM DESAVALUADO EN-
TRA NESSE TEMPLO SEM A CONTRA-
MAGIA, SUA PRESENÇA PODE DES-
PERTAR AQUILO QUE NELE DORME!

SEI, E VOCÊ TEM ESTA CONTRAMAGIA?

SIM, GRACIAS
AO PODER
DO SENHOR!

POSSO USAR DE
MEUS PODERES CO-
NHECIMENTOS PARA
CONJURAR-LO, MAS
POR CURTO ESPA-
ÇO DE TEMPO

ESPERO
QUE O BAS-
TANTE PRA
SAQUE ALGO
TUDO!

SET
NELCS,
NAGO!

ENTÃO VOLTE COM
SEUS HOMENS PA-
RA A FLORESTA
E NÃO OLHEM
PARA CÁ!

OUVIRAM O SA-
CERDOTE, CACIS?
ANDANDO?

EM INSTANTES,
OS INOCENTES
INIMIGOS OLHEM
MENKARA PRO-
NUNCIAR PALA-
VAS DE UMA
LÍNGUA DESCO-
NHECIDA...

AO MESMO TEM-
PO EM QUE O SOL
TAMANDO ENTRA A
FLORESTA PARA
A MATA DE SOM-
BRAS TREMULAS

E ATE A TERRA ESTREMEECE

ENTÃO, POR FIM, COM VOZ DEBIL, O
ERTIGO OS CHAMA...

VENHAM!



É ROMO, SEJAM CAUTELOSOS E SURPREENDE-SE COM A AMENÇA. JÁ HÁ MAIS ENVELHECIDA E ALQUEMADA DO ESTÍGIO

TUDO SEJA COM VOCÊ... BRUXO?

NÃO SE PREOCUPE COMIGO... CAMIÃO...

A CONTRAMÁGIA NÃO VAI SER MUITO USADA LOGO!



A ESCURIDÃO NO MAUSOLÉU É QUASE ANTOLOLA, EXCETO PELA LUZ QUE NELA PENETRA DO PORTAL...

ENSOBRO MESMO ESTA SEJA COMO QUE ASSORDADA COM ANDEZ POR SUAS MONUMEN- TOS RAREZES NEGRAS

FORCANDO A VISTA, ZARCONO DISTINGUE ENTÃO A EXTREMIDADE OPOSTA DA CÂMARA, E...

DELA MAIS DE MITRA!



ESSA IMAGEM, DE PE- DRA, É METADE HOMEM, METADE SAPO!

SÓ DE OLHAR PRA ESSA CORA- SINTO UMA PRESEN- ÇA DEMONÍACA NES- TE LUGAR! SERÁ QUE

SUBITO, O COR- RIO DESMIA, O DENAR DO ROMO,



PARA ENCONTRAR UMA VISO MUITO MAIS ASSRADAVEL

OURO, JOIAS? TANTAS QUE NA CABEÇA NEGRAS SACOS APODRE- CIDOS!



MANUSEANDO O ANTIGO
ROLHÃO COM PREZANÇA, AS
FOLHAS DAS PÁGINAS DE
MINHARA SÃO CLIMADAS
POR SINISTRO EXFASO...





CONTUDO, A DOUTA SERRA DE SOLTA-SE AS CEGAS NÃO LHE POUCA A FELE ENCAIXADA DO RIO BRILHO E AGUDO DO AFO...



...E A PRINCESA SE LIBERTA PARCIALMENTE, JA QUE ANDO ESTA A BORDO DE UM NAVIO HOSTIL EM ÁGUAS DESCONHECIDAS.

A JOVEM SE INDABA, AGORA, SE É VISIADA...





A FIM DE EVITAR
QUE ALGUM MARUJO
A AVISTE E DE
O ALARMA,

SEU PRIMEIRO INTENTO
SE CONCRETIZA, MAS UMA
LONGA DISTÂNCIA AINDA
A SEPARA DA PRAIA
DOURADA...



POU CO, JÁ ABRIGADA A COMBRA DAS PALMEI-
RAS, CHABELA COMEÇA A CONTEMPLAR QUE TALVEZ
FERRA SE LIVRADO DE UM RISCO A-RÁ SE EX-
POA A OUTROS.

ARRAÍ, QUEM
SABE QUE TERRORES
PODEM ABRIGAR
ESTA ILHA?

MAS É MELHOR NÃO
PENSAR NISSO AGORA,
PARA NÃO SER DOMINA
DA PELO DESESPERO!

ENTÃO, FUSTICA-
DA PELA BRISA
FRIA, ELA
DESPE O
TRAJE UMIDO
PARA SECA-...

ENQUANTO REPOUSA ENTRE UM
ABOLMERAÇO DE SAMBUMBAS

DEMORA... PARA ESTAR SECA, MAS
AINDA NÃO HÁ O MENOR SINAL
DA MORÇA DE ZARONO.

COIVADO
SEJA
MUITA!

AGORA, SENTINDO-SE REFORÇADA, A PRIN-
CEZA DECIDE EXPLORAR A MATA QUE, A CADA
PASSO, SE FECHA INEXORAVEL SOBRE ELA.

CONTUDO, À ME-
DIDA QUE ADEN-
TRA O EMBAHAMA-
DO VERDE-SANTE,
O QUE MAIS A
INQUIETA É O
SILÊNCIO...

SUBITO, UMA
RAIZ DESPER-
CEBIDA, E...

O OOH!

ABSOLUTO,
PERALDO,
QUASE
TANGIVEL

ESFORÇANDO-SE PARA ENVIAR-NOS, JÁ DESVINDO BASTA FORÇA. ALINHADA, CHAMÉLA TOMA CONSCIÊNCIA DE UMA SOMBRINHA QUE CAIU SOBRE SI.



A SOMBRINHA DE UMA FORMA ENOJADA E INDISTINTA COM OLHOS FLAMEJANTES!



NÃO!
NÃO!!!

PARA
TRÁS!

ALGUM TEMPO ANTES:



ZARONO
AINDA NÃO
VOLTOU PRO
NAVO DELS.
ELTRAN.

NÃO,
CONAN!

COMO SÃO
AQUELA E A
ILHA SEM
NOME E ELE
DEVE ESTAR
ATRAS DO SEU
TESOURO!



QUE ACHA DE TOMAR-
NOS O CUBITE NEGRO?
COM APENAS NISTOS DA
TRIPULAÇÃO SERIA
FÁCIL!

NÃO ACHO
BOA IDEIA,
NÃO!

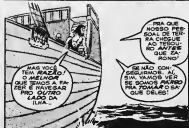
ANTES DE SEREM
CÉS TRAIÇOEROS,
OS MARINHEIROS DE ZAR-
NO SÃO ZAMBALOS
E NOSSOS HOMENS
NÃO LANÇAREM DERRA-
MAR O SANGUE DE SEUS
MEMBROS FINITOS SEM
UM BOA MOTIVO!



ALIAS, ESTÁ-
MOS AQUI POR
CAUSA DO ZE-
SAURO, NÃO
DE ZARONO.
NÃO É

CLARO, SÓ QUE
EU AINDA AMATO O
SEU MALDITO RATO
DO MAR... AH, SE
MATO.

NINUS
TEM QUE
SER VOM-
BADO!



MAS VOCÊ
TEM RAZÃO!
O MELHOR
QUE TEMOS A FA-
ZER É NAVEGAR
PRO OUTRO
LADO DA
ILHA.

PRÁ QUE
NOSSO PER-
SOL DE TEX-
RA CHEGUE
AO TESOU-
RO ANTES
QUE ZA-
RONO!

SE NÃO CON-
SEGUIRMOS, AL-
GUÉM VAMOS VER
SE SOMOS PÁRRO
PRÁ TOMAR O SA-
QUE DELES!

TOmada a decisão, o líder corsário ordena que o falco seja conduzido para a extremidade leste da ilha sem nome.







UM TESOURO QUE ELE
DESCOBRIR, ESTAVA DIANTE
DO ALTAR E SUMIU!

O CHÃO COBERTO
DE PO REVELA
DUAS PEÇAS
RECENTES DUMA
DE BOTAS OUTRA
DE SANDÁLIAS.

ZARONG
É O
OUTRO!

QUE?
NÃO
PODE...

CROM!
ESTÁ
VIVO!

UM RAIO SOBRE
O HOMEM ABREJA
A SUA NOZ E FAZ
SEU CORAÇÃO DIS-
PARAR, ALUCINADO

A VIDA, DE FATO,
SE APROVEITA DA
DESCONFIANÇA
IMAGEM DE PE-
DRA QUE CUSTEN-
DE DE MEMBRAS
GROTESCOS E EX-
POE SUAS PRE-
SAS DISFORMES

AO MESMO TEMPO
EM QUE AS OMMAS
DE CRISTAL DE SEUS
OLHOS PERDEM OS
TONS SOMBRIOS.



AQUELES
RINCHOS DE
UMA CADELA
LEPROSA.

ATÉ DEIXA-
RAM UMAS PE-
DRAS SO PRA
PROVOCAR!

BEM, NÃO
VOU DESPRE-
ZAR SO POR
QUE SÃO
POUCAS!



PELO
MENOS,
NÃO VOLTO
DE AGORA
ASAM.



RESGANDO A ENANAR
INTENSA FLAMA ESSE
BALDO QUE FUZLA O
ENANÇO COM FLAMA
GLACIÉ E IMPEDOSA!









CARITÃO
CONAN!

ELE
CHEGOU!

NESTE INSTANTE, UMA DESCOMUNAL FORMA ENERGIA
DA MATA, DESTROÇANDO TUDO O QUE SE INTERPÕE
À SUA TRILHA.



ATALI E YHARI!
ESTÁ NA HORA DOS
RATOS ABANDONAREM
O NAVIO, CONAN?

AINDA
NÃO!
ESQUEM...

EM BREVES PALAVAS,
ELE EXPOE SEU PLANO.



ENQUANTO A CRIATURA CONTINUA
AVANÇANDO COM SEUS ENORMES
OLHOS ARDENDO
SOB A LUZ DO
SOL POENTE.



A MEDIDA QUE SE
ADOPTA, SUAS
PILGRILAGIAS SE TRANS-
FORMAM EM SALTO
ABRUPTO, COMO O DE
UM SAPO.

FACENDO O ONDO, AO
FINAL DE CADA UM DE
LES, TREMER SOB O
PESO DE SEU VOLUME
SO CONTRA DE ROCHA
MACIÇA.

AGORA!

TOMARA
QUE O
LESTO
HOMEM!



AO SAÍR DE CONAN O ESTRANHO SÍMBOLO E
ENBRIÇA CUBRIM-EM EM DUNDE O UNICÓRNO
AO LONGO DA BALANÇADA, CERRANDO O CÍRCULO
DO NA CRIÇA DO AUSAIO PARA EVITAR
TAR O MONSTRO SOZINHO!

POR UM MOMENTO,
O ÍDOLO SUSPENDE
SUA INVESTIDA.

COMO
QUE PARA
DECIDIR
QUAL
DOS TRÊS
ATACAR.

MAS O
SALVAGEM
DECIDE
POR ELE.

NÃO PENSE,
NÃO DEMONHO!
VENHA CÁ!

UMA PRIMEIRA PEDRA,
LOGO SEGUIDA POR OUTRA,
ATINGE A ESCALME CRU-
TURA COM EXATidão PRECISA.

E A CHAMA
ESMAGALÇA
DE UM DE SEUS
CINCO SE
EXTINGUE!

ENTÃO, O QUADRILHO SAI CONTRA SEUS
POTENTES MEMBROS INFERIORES PARA UM
ÚLTIMO SALTO QUE O ARREMESSARA
À BORDA DO ABISMO.

E ENQUANTO
A COISA AINDA
ESTÁ SUSPensa
NO AR...

...O BÁRBARO
MERGULHA
NO NADA!

ELE PRECISA ATRAVESAR
O RIO, ENTÃO AS NO-
CHAS LUMINOSAS
SEGUNDO APOIS A
RESENTIÇÃO...

...E
CONSEGUE!

NO ALTO DA ESCALPA, O MONSTRO CAI NO
PONTO, PRECISO, EM QUE CONDIÇÃO SE ENCON-
TRAVA MOMENTOS ANTES

MAS A BEM-
VINDA DO DESFILADOURO
MOSTRA SE REAL-
MENTE PARA SUPOR-
TAR TODO O SEU
PESO E CEDA.

A CRIATURA
PRECISAVA SE
APÓIAR NO
PONTÃO
COM VELOCI-
DADE CADA
VEZ MAIOR.

PARA ATRAVESAR
OS RECIFES,
METROS ADIANTE
COM ESTURBO
COM ESTURBO



COMA, POR SUA VEZ, USE O PROPRIO MOVIMENTO DAS ÁGUAS PARA PODER RETOR- NAR RAPIDAMENTE A SUPERFÍCIE.

PARA EXAMINAR OS EFEITOS DO MONSTRO DO TEMPLO.



A ROCHA VOLTOU A SER SIMPLES ROCHA... COMO SE ESTIVESSE ALGUEIRO DA NA ANELADOS.



ENTÃO O BARRÃO CAMBALAIA TE A COM- MENDOU COM SEUS DOIS ALIADOS.

PARA, AGORA, TOMAR CONHECIMENTO DE QUEM SE TRATAM.



E, NO MOMENTO SEGUINTE, SAÍU DEBILDA DA PISCINA NATURAL, EXCETO POR PEQUENOS FLAMEN- TOS DE SANGUE VERTENDO-LHE DO TORAX E DA COXA.

PARADOXO, ELA JENORA A DON



AN' PELAS GUERRAS DE ANTEREIRA, E AS VISCERAS DE MARDUK, AMIGO! QUE SOA, VER QUE ESCAPOU!

SU SOU SENHOR DE MANANHA, UM MAR- DO MONESTO, ISOLADO COM MINHA TIPOIA, AGO- NESTA, LUNA MALDITA.

E VOCE?

SIM, RESPONDER, O CUMPRIMENTO AUMBA CAMBALAIA, QUE ME PARCELOU FA- MULAR DESDE QUE A VIU, DURANTE A FUGA.

FOR CROM, VOCE NAO E CAMBALAIA...

A FILHA DO REI REGRUBO?

SOU... E VOCE E CO- NAM O CAPITAO?

CORSARIOS E MULHE- RES DA NOBREZA NA- COSTUMAM SE ENCON- TRAR NA CORTE DE ZIN- GARA, MAS EU SOU UMA VEZ.

PRINCESA? PELAS BAR- BAS DE WAR E A SADE BAAL, ALTEZA? PEN- DOE MINHA LINGUA?

SU NAO A CHAMA- MOS DE "VOCE" SE SOU DESDE...

LEVANTE-SE, SIGURD, E NAO PENSE MAIS NESSE ARGUMENTO!



E EUGENIA E TAO INARDO- PRADA, A ESTE LU- GAR QUANTO UM CA- YALO NUM TRONCO!

O QUE DIABOS ESTA FAZENDO AQUI, PRINCESA?



NO PRÓXIMO MÊS:



CONAN E CHABELA

Na sequência de saga da princesa zingara, Conan vai parar em Kush, onde uma grande surpresa o aguarda entre os negros guerreiros do Sul.

Lá, ele é capturado juntamente com Chabela e ambos acabam tornando-se escravos de uma nação amazônica. Com o tempo, o bárbaro se transforma no predileto de reinos... mas o destino da sua acompanhante não é tão agradável.

Durante todo esse tempo, sem saber, o cimério tem seu destino regido pela magia da Thoth-Amon, o supremo mestre do misticismo, contra quem todos as forças se tornam inúteis!



Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA

Diretores: Roberto Civita, Edgard da Silveira Faria, Angelo Rossi, Ika Zermati, José Augusto P. Moreira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Ricardo A. Fischer, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

CONAN

N. 25 18.000

Diretor-Geral: Angelo Rossi

Diretor-Geral de Publicações Infância-Juvenil: Carlos R. Barilotti

RESACAO

Diretor Editorial: Walden Igarara de Souza
Diretor de Redação Grupo Nacional: Claudio Antônio Batista Martins
Redatores: Sérgio N. Lemos, Assistentes de Redação: Diana Trevisi Jr., Heloísa da Cunha, Sueliânia Rêgo, Nelson C. Soares, Preparadora de Textos: Lucivânia M. B. de Freitas, Maria da Fátima C. Gomes, Vera Lucia A. da Costa
Coordenador de Produção: Leandro A. Ribeiro, Auxiliares de Produção: Cleo D. de Lima, Edgar Sgarbi, Chelo de Azeite, Juscelino Antônio Gomes, Assistentes de Arte: Jerson Fodorn, Suguu Kichikawa, Assistentes de Arte: André Nogueira, Gerson, Cláudia M. C. Accorsi, Elizabeth P. Dornier, Flávia Silveira, João Avelino M. Marinho, Marcelino Eduardo T. Cipullo, Marcello José de Campos, Marcos Antonio dos Santos, Rita C. de Carvalho, Sérgio Tadeu Pinho, Reinaldo, Nelson Gonçalves, Sérgio, Edson, Edgar, Larlette, Fernando, Esdras, Algeia, José Luis T. Pinheiro, Tassulair, João Paulo L. B. Martins, Assistentes de Labor: Marcelo G. Coppola

CENTRO DE GRACIA

Estúdio de Capas: Diretor de Arte: Isomar Camargo Guilherme, Chelo de Azeite, Micael R. Soares, Desenhadores: Carlos A. Rocha, José Roberto Gregório, Napoleão Riquelme, Paulo R. C. Hooley, Auxiliar de Arte: Marcos M. Soares, Estúdio de Quadros: Diretor de Arte: Rogério Marinho, Chelo de Azeite, Luiz Poldy, Auxiliar de Produção: Sônia R. Dornier, Assistentes: Gerson L. B. Teixeira, Marcelo S. S. Angelo, Reinaldo, Adilson Ramo, Edilson K. Miyuki, Inácio S. Rodrigues, Roberto O. Pique, Desenhador: Edmundo M. L. Lora, Assistentes de Arte: Luis Carlos N. Ribeiro, Auxiliares de Arte: Alia G. da Calvello, Sérgio José Kang, Vero R. de Mello, Colaboradores: Arthur Faria Jr., Luis A. F. Aguiar, Márcia B. de Lacerda, Argemiro, José Barbosa, Lúcia Carla F. Miranda, Ana Júlia

Geralista do Arquivo Editorial: Elena Lousada

Diretor de Circulação: Ana Maria Figueira, Gerente Comercial: Sérgio Fernandes dos Santos, Assistentes: Cristiane R. Barros, Promotoras: Any Regina Gires, Diretor de Assinaturas: Ader Mota Bassano, Gerente: José Mota Filho

Gerente de Propaganda: Maria Luísa Volpato

Diretor de Publicidade: Rogério Salazar, Gerente de Publicidade: Luiz Carlos Ribeiro, Representantes: Antônio Edson Afonso, Cláudia Rozane Marinho, Esther T. Soares, Isabel Cristina Passarelli, Marcia Regina G. P. Queiroz, Maria Conceição Delfino, Coordenadora de Publicidade: Edna K. Bunge, Rio de Janeiro, Gerente: Genzil T. Barros, Representante: Pedro Paraguaná, Belo Horizonte, Vitor Cruz Gonçalves, Brasília, Roberto Amaral, São Paulo, Gerente: Angelo A. Costa, Florianópolis, Gerente: Nelson Assunção, Fortaleza, Assis, Cláudio P. B. B. Porto Alegre, Ezequiel Engel, Recife, Edmundo R. Oliveira, Salvador, Fernando Loureiro, Diretor Administrativo: Pedro Pardo.

EDITORIA ABRIL

Diretor Editorial Adjunto: Alberto Dives, Diretor de Marketing Publicitário: Julio Coe Jr., Gerente de Promoções e Vendas, de Espaço: Haydée Gomes Gussoni, Diretora de Pesquisas e Análise de Mercado: Sônia Novinsky, Diretora Adjunta de Circulação: Roberto Oliveira, Diretor de Redação: Brasília, Luiz Augusto P. Torres, Diretor de Laboratório: Rita de Jesus, Secretária: Sônia, Diretor de Atendimento ao Cliente e Escritório Regional: Dnyka Soares.

Diretor Responsável: S. Fukumoto

A Editora Abril de Conan é uma edição especial mensal da Heróis da TV. Publicação da Editora Abril S.A. São Paulo. Redação, Publicidade e Correspondência: R. Bela Cintra, 286, CEP 01311-010, tel. 011/2511-0111, Cere Postal 2372, Telexgramas: Editora Administrativa R. Jaqueira, 273, CEP 03075-010, tel. 011/384-4801. Assinatura Anual - 12 parcelas R\$100 Super-Heróis: todas pagas à vista. Heróis da TV, Super-heróis Marvel, Monstros-Armas, A Espada Selvagem da Conan: R\$ 250,00. Anual: R\$ 2.500,00. Anual: R\$ 2.500,00. Ao fazer sua assinatura, você é considerado o vendedor e paga somente com cheque nominal à Editora Abril S.A. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação que a interrupção definitiva de entregas dos exemplares contratados, sem que para isto tenha sido motivo o próprio assinante, será feita a restituição de parte do preço total antecipadamente pago, correspondente aos exemplares que não foram entregues. Número atrasado: o preço da última edição em banco por intermédio de seu titular ou do distribuidor dos meses Abril de 1994 de 1994. Pagos para Conan: DINAP - Editora Infância e Juvenil, 320, Jd. Jaqueira, CEP 06000-000. Os termos em estações somente se aplicam a esta edição. Distribuída com exclusividade na rede pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. Venda exclusiva em Portugal: Distribuidora Jaram de Publicações Ltd, Quinta Pádua, Vila, Alentejo, 1305-000, Portugal. Todos os direitos reservados. © 1994 Marvel Comics Group, uma filial da Cellerio Industries Corporation. Todos os direitos reservados. Todos os personagens pertencem à esta obra se encontram sob marcas registradas de Marvel Comics Group, uma divisão de Cellerio Industries Corporation. © 1994 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados. Conan é uma marca registrada de Conan Properties, Inc.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.



REI KULL

Num exercício de criatividade, Robert Howard produziu esta história atemporal, onde Kull aparece combatendo com os pictos numa época posterior à sua, e vivendo outra realidade.

Para encerrar a edição, um poema escrito por Howard para Salomão Kane, o puritano.



ANTON
CARAYANA

A large, realistic-looking shark is shown from a low angle, swimming towards the viewer. Its mouth is wide open, revealing rows of sharp, white teeth. The shark's skin is grey and textured. The background is a deep blue ocean with some white foam or spray near the shark's head.

DEADLIEST SHARK

AO VAGNER DA COMUNIDADE...
CONAN - O BÁRBARO

VAGNER!!! .TU MERECES UMA ESTÁTUA!!!